



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Assimetrias na Tributação sobre Circulação de Mercadorias no Mercosul e Influências à Integração Tributária
<b>Autor</b>	AMANDA KOVALCZUK DE OLIVEIRA GARCIA
<b>Orientador</b>	AUGUSTO JAEGER JUNIOR

Frente aos diversos processos de integração econômica internacional, constata-se a necessidade de se desenvolver estudos que busquem maior conhecimento teórico sobre as atuações práticas desses movimentos, bem como seus óbices e seus elementos propulsores. Nesse contexto, a harmonização legislativa tributária consiste em uma importante ferramenta para a integração econômica. Ela possibilita, ao diminuir distorções e ao compatibilizar medidas tributárias, uma maior aproximação entre os Estados-partes. A presente pesquisa dedica-se ao estudo das assimetrias na tributação sobre circulação de mercadorias no Mercado Comum do Sul (Mercosul) - mais especificamente, nos Impostos sobre o Valor Agregado e sobre Circulação de Mercadorias e Serviços. Pretende-se examinar comparativamente esses tributos, identificar as desarmonias entre as formas de tributação sobre o consumo nos integrantes do Mercosul e apontar as influências dessas disparidades na integração e na harmonização tributária no bloco. A investigação é essencialmente bibliográfica e utiliza estudos comparativos das legislações tributárias mercosulinas. Empregou-se principalmente o método de abordagem comparativo. Em um primeiro momento, o estudo versará sobre a incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços no Brasil. No momento seguinte, tratará do Imposto sobre Valor Agregado e sua aplicação na Argentina, no Uruguai, no Paraguai e na Venezuela. Por fim, dedicar-se-á à abordagem das assimetrias constatadas nos tópicos anteriores e das suas implicações para o desenvolvimento econômico e tributário do Mercosul. Os resultados indicam óbices no processo de ajustes de fronteiras nas importações, desvantagens devido à burocracia fiscal brasileira, empecilhos devido à falta de cultura tributária e dificuldades quanto à impositividade das normativas no bloco. Por fim, conclui-se pelo entendimento da harmonização legislativa tributária como uma ferramenta fundamental para a promoção de maior integração econômica no Mercosul. Esta pesquisa é parte do projeto UFRGS/CNPq Influência dos Processos de Integração Econômica Regional para o Direito Tributário Internacional e suas Contribuições ao Livre Comércio e seus resultados foram publicados em livro editado pelo grupo de pesquisa UFRGS Direito Internacional da Concorrência, no qual foi desenvolvida.